

PRAÇA DAS CARRANCAS



SÃO FELIX DO CORIBE, BAHIA - 2018



DADOS TÉCNICOS

Área de Intervenção: 10.306 m²

Clientes: População da cidade de São Félix do Coribe

Arquiteto projetista: Bruno Wildberger

SÍNTESE

Requalificação e ampliação da praça Martiniano Alves de Oliveira, com o objetivo de criar um espaço interativo de valor turístico e identitário a cidade, permitindo que a praça funcione ao longo de todo o ano. O projeto deverá contemplar atividades diversas, como prática de esportes, atividades de lazer ao público infanto-juvenil, apoio aos comerciantes locais, estrutura de apoio coberta para a realização de feiras e eventos, além de uma ampla área aberta para a realização das manifestações culturais e eventos diversos.

TEMAS

- Urbanismo
- Economia
- Cultura
- Integração
- Turismo
- História
- Arte

Análise Histórica e Cultural

A futura "Praça das Carrancas" está localizada na região mais privilegiada da história do município de São Félix do Coribe, estando as margens do Rio Corrente (principal rota de comércio até meados dos anos 70 do século XX). A praça já foi palco das mais diversas formas de atividades cívicas e culturais (manifestações políticas, festas municipais, feiras e exposições, dentre outros).

No passado, chegou a abrigar uma igreja em homenagem a São Francisco de Assis e que era tida como a igreja matriz, sendo demolida antes da emancipação do município (ocorrida em 1989). Também foi nesse local que situava-se uma das edificações mais antigas da cidade, tida inicialmente como depósito da antiga algodoeira pertencente ao Coronel Clemente (autoridade política do início do século XX) e que posteriormente foi reconfigurado para um mercado municipal (reforçando as referências mercantis na região), depois transformado em prefeitura municipal, sendo por fim demolido no início dos anos 2000.

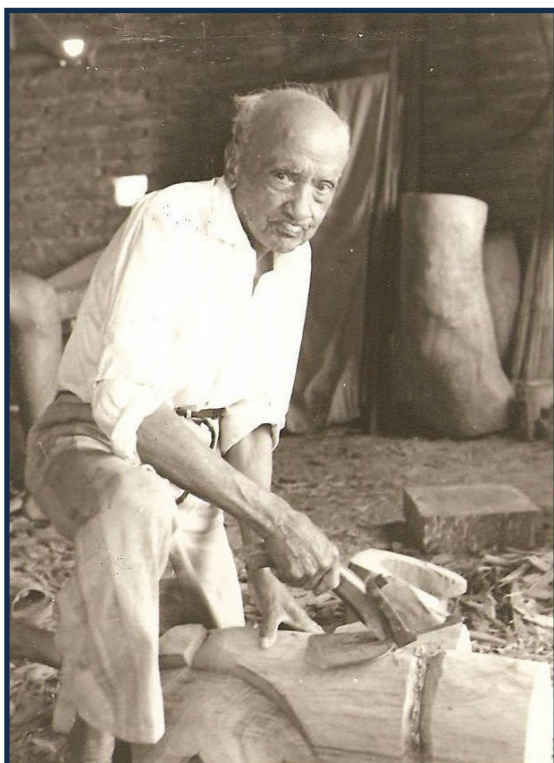
Com isso, a praça que antes detinha dois equipamentos relevantes pela manutenção de existência (a igreja e o mercado), após a demolição de ambos ficou sem "atividades âncoras" de manutenção das práticas cívicas e culturais, tornando-se então um imenso vazio urbano fragmentado, descaracterizado e injustificado, servindo apenas de espaço de eventos sazonais por não possuir elementos agregadores e, por consequência, morto nos períodos em que não houvessem eventos e/ou festejos municipais.



Análise Histórica e Cultural

Se atendo da localização privilegiada, do elemento turístico existente (passarela intermunicipal) e do conceito de local (antiga Praça do Forró), o novo espaço será elaborado respeitando os valores culturais existentes. Sendo assim, a praça visa reascender uma das principais figuras da história da região: o carranqueiro **Francisco Biquiba dy Lafuente Guarany**, valorizando e resgatando a cultura da carranca e a relação mística e folclórica da cidade com o rio.

O objetivo é levar a fama da cidade para além das fronteiras regionais, galgando um turismo cultural embasado no reconhecimento internacional da obra de Guarany, obra esta que esteve presente na inauguração do **MASP** (Museu de arte Moderna de São Paulo), na inauguração do **Museu do Parque do Ibirapuera**, em São Paulo, que rodou em exposições nos quatro cantos do Brasil, adquirindo admiradores de peso, como o escritor e poeta **Carlos Drummond de Andrade**, a arquiteta ítalo-brasileira **Lina Bo Bardi**, a **Academia Brasileira de Belas Artes** e a **UNESCO** (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).



Francisco B. dy L. Guarany

Fonte: <http://oficinafranciscodlafuenteguarany.blogspot.com/2010/08/francisco-biquiba-dy-lafuente-guarany.html>



Barca Guanabara com carranca feita por Guarany

Fonte: Marcel Gautherot, 1946 / Acervo Instituto Moreira Salles

Planta de Localização

A Praça Martiniano Alves de Oliveira (futura Praça das Carrancas) está situada às margens do Rio Corrente e próxima a pontos importantes da cidade, tais como a delegacia, um posto de saúde, uma agência bancária, a câmara de vereadores, a Loja Maçônica, centros religiosos, uma escola pública, além do principal monumento do município: a Passarela Intermunicipal. Com uma dimensão de 10 mil metros quadrados, a praça é palco dos principais eventos e feiras do município.



Vista panorâmica da praça



Problemática

A praça atualmente é utilizada de fato durante apenas 10 dias ao longo de todo ano, que é quando ocorre a festa junina da cidade. Fora esta data, ela serve de local para realização da Feira Semanal do Pequeno Produtor Rural (agricultura familiar) que ocorre todas às sextas-feiras.

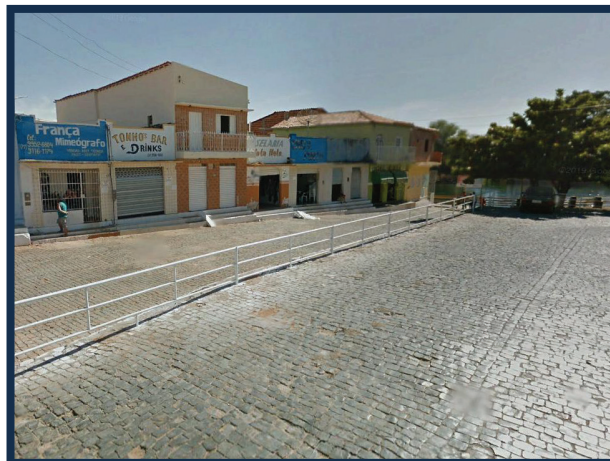
Além da falta de uso adequado, dentre os vários pontos que demonstram a problemática existente na praça, estão:

- Má acessibilidade urbana;
- Espaços abandonados e degradados, com canteiros depredados;
- Insuficiência de mobiliário urbano e equipamentos de lazer;
- Iluminação ineficiente;
- Não possui sistema de drenagem adequada;
- Espaço deficiente para atender a Feira Semanal do Pequeno Produtor Rural;



A praça antes

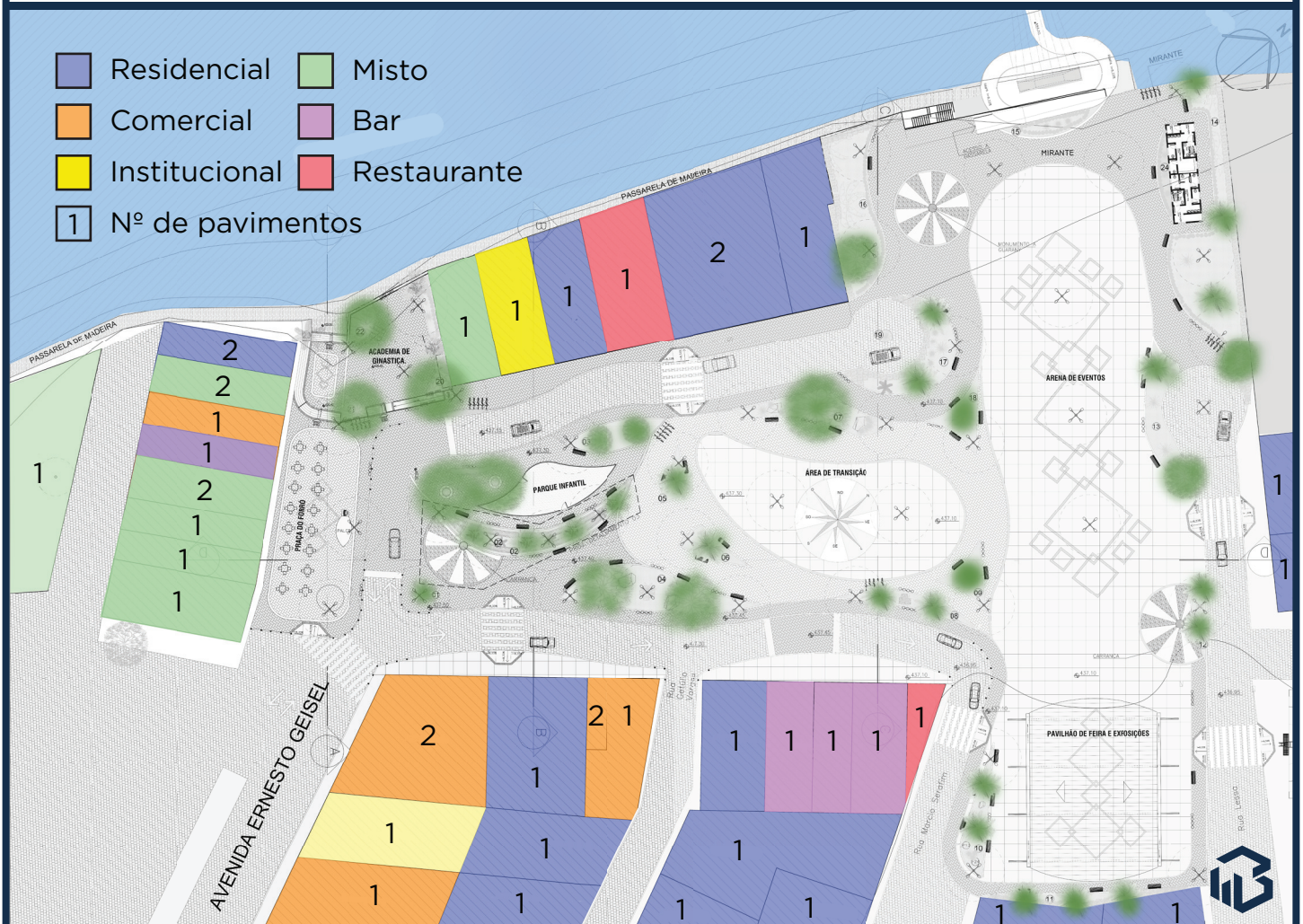
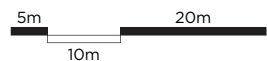
As imagens a seguir evidenciam o cenário citado acima, comprovando a precariedade da praça, que se configura propícia para a criminalidade e estimula a degradação, afastando a população ainda mais do espaço público e comprometendo os comércios da região.



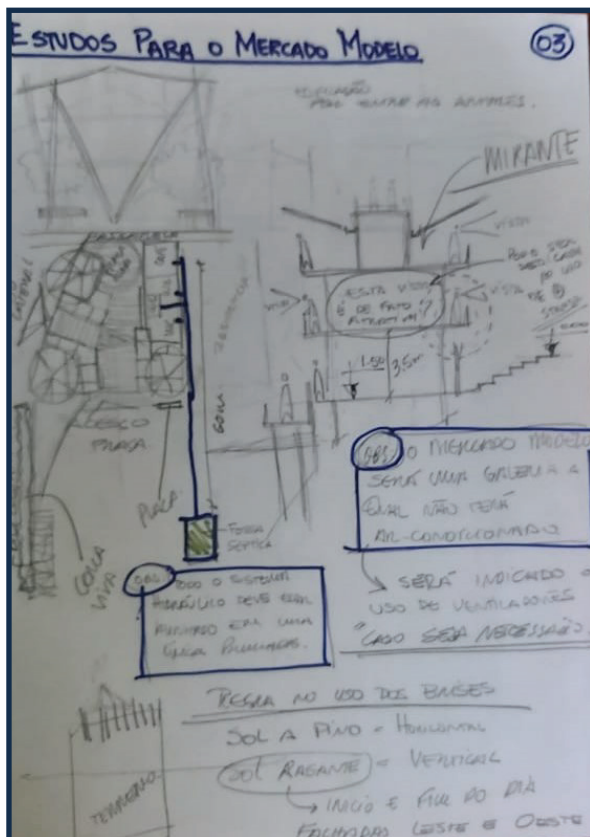
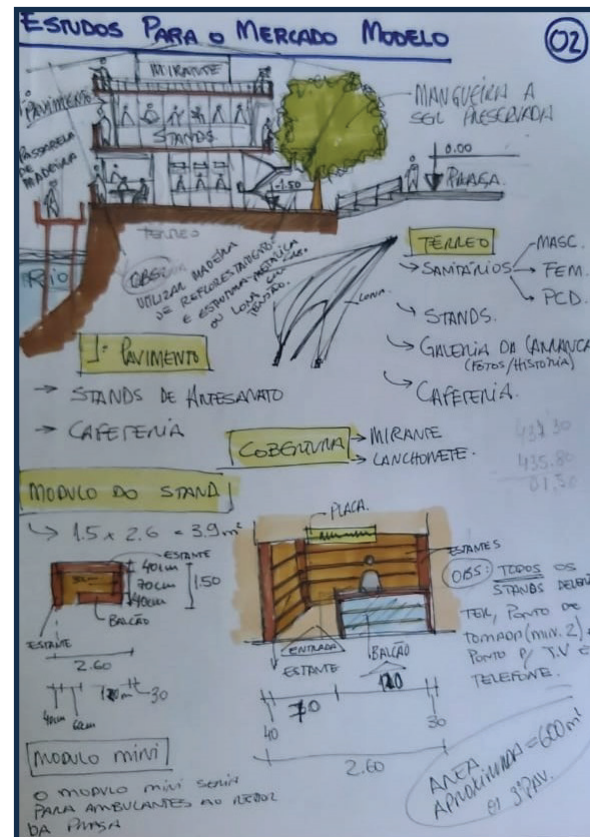
Análise do Entorno

O entorno da praça é composto de um ordenamento de uso bastante heterogêneo (como é visto no mapa), o que favorece positivamente a manutenção do uso e a segurança do espaço. Através da multiplicidade de tipos de uso existentes em seu entorno, a utilização das calçadas e do espaço público poderá se manter constante durante os três períodos do dia (manhã, tarde e noite) e isso fará com que a própria população vigie o espaço público, mantendo a devida atenção quanto a possíveis atos de vandalismo, descuidos ou violência, podendo zelar pelas crianças que lá estiverem e com isso construindo uma boa e saudável relação de vizinhança.

Isso é o que Jane Jacobs (jornalista norte americana, autora do *best seller Morte e Vida das Grandes Cidades*) chamava de “*olhos das ruas*”, elemento que é condicionante para a boa manutenção de um espaço público (neste caso a praça) e, por consequência, para a saúde da comunidade. Atribuindo-se destes conceitos o que a BW Arquitetura buscou trazer para a praça foram elementos que fortalecessem esses usos e o tempo de permanência dos habitantes no espaço público, seja para atividade física, recreações ou lazer contemplativo.

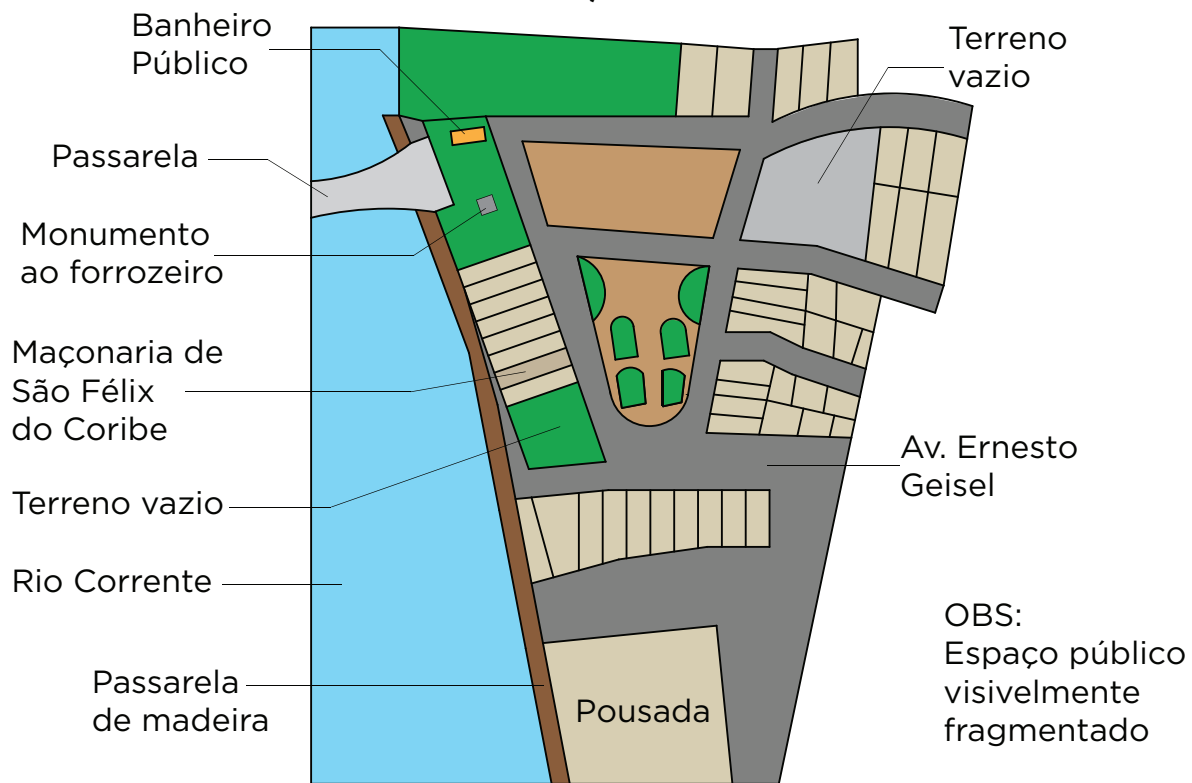


Estudos e croquis

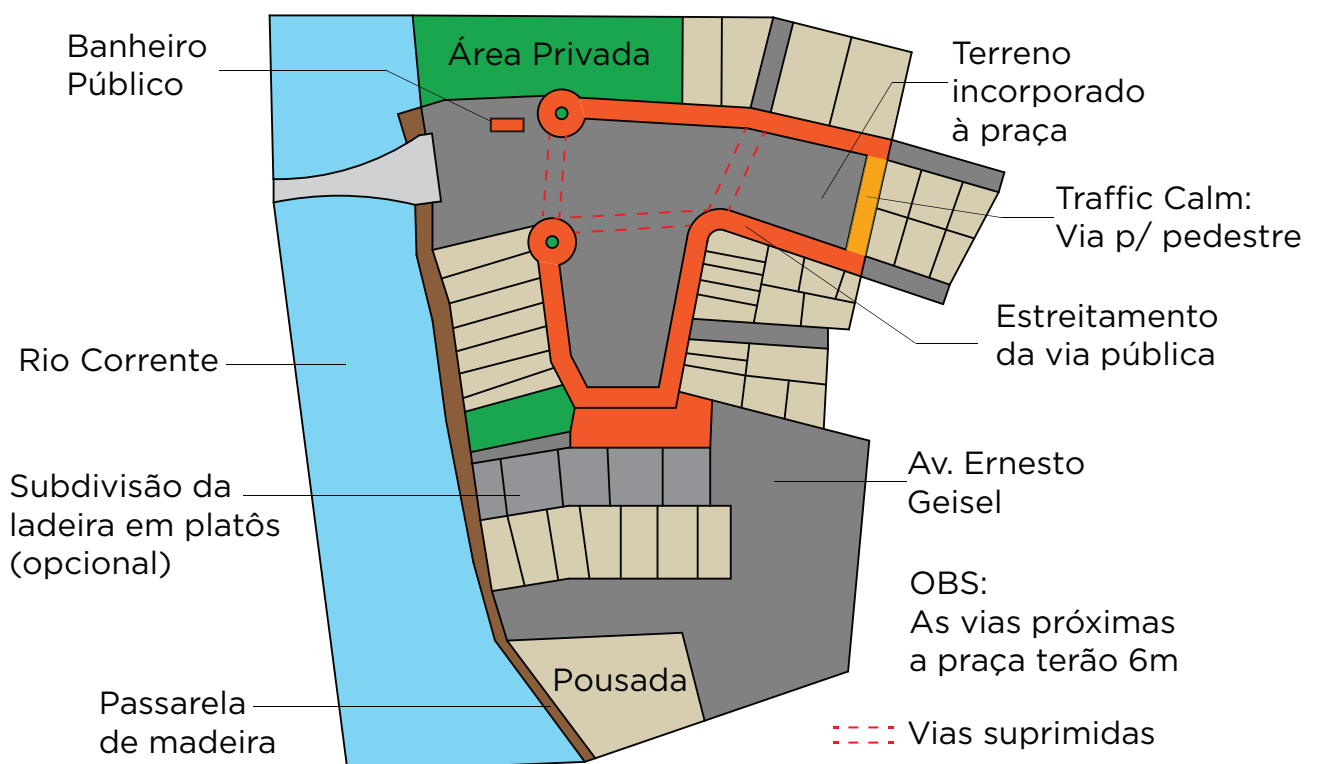


Estudos e croquis

SITUAÇÃO ATUAL

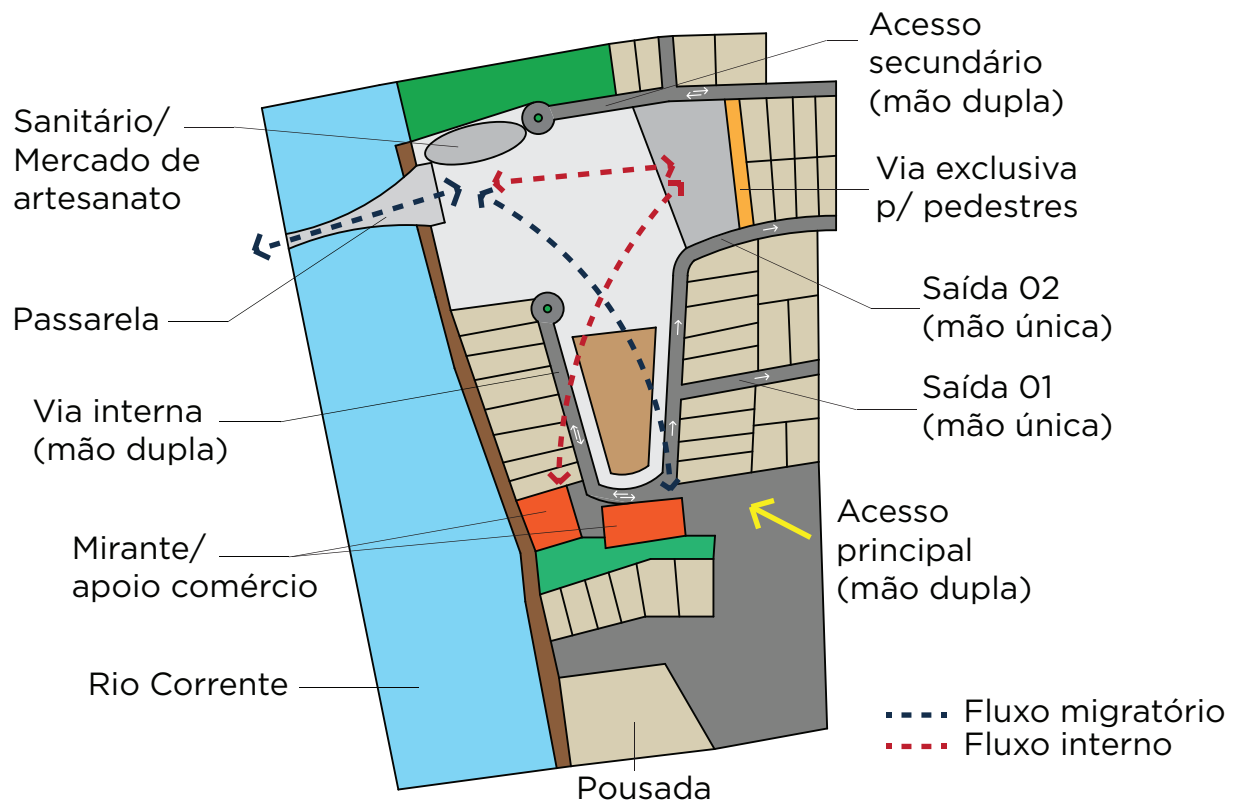


INTERVENÇÃO VIÁRIA

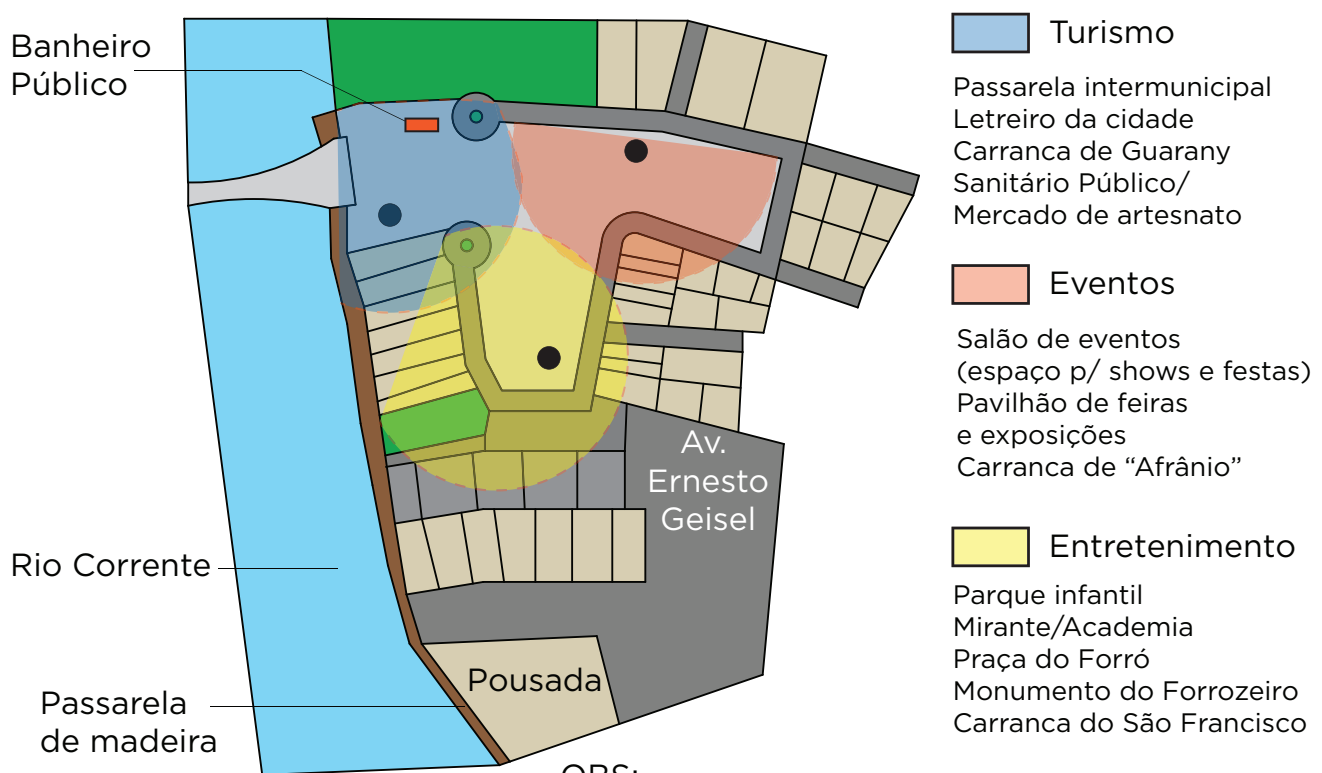


Estudos e croquis

MAPEAMENTO DE FLUXOS



MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS



OBS:
As carrancas marcam os principais acessos da praça



O projeto

Dentre as diversas mudanças propostas para a Praça Martiniano Alves de Oliveira, podemos citar como as mais relevantes:

- *Reajuste viário;*
- *Inserção de marcos da praça (Carrancas);*
- *Implantação do Pavilhão de Feiras e Exposições e “Salão de Eventos”;*
- *Realocação e remodelagem da Praça do Forró;*
- *Acréscimo de Mirante/Academia ao ar livre;*
- *Adição de um Parque Infantil;*
- *Reforma do Sanitário Público*
(c/ indicação do futuro Mercado de Artesanato);



Reajuste Viário

Com o objetivo de valorizar o espaço público para os pedestres e para suas interações sociais as vias que circundam a praça foram redimensionadas, passando de 10m para 6m de largura, onde o ganho serviu para o alargamento da praça e das calçadas. Diante disso, os comércios locais terão mais espaço para dispor as suas mesas e cadeiras. O entorno imediato da praça deixa de servir de estacionamento e o espaço público passa a ser melhor aproveitado pelos pedestres.

Uma discreta ondulação foi criada no eixo da pista com o objetivo de forçar o motorista a andar numa velocidade reduzida (cerca de 20 a 30 km/h) e inibir o estacionamento nas margens da praça. Com isso, o tráfego de pedestres se torna mais dinâmico e seguro.

Outra intervenção realizada na via de tráfego se refere ao *traffic calm* (via compartilhada) implantado com as plataformas de redução (ou quebra-molas alongados) em pontos estratégicos de acesso as praças. Por se tratar de uma zona de maior movimento de pedestres exige-se com a implementação dos elevados um cuidado ainda maior por parte do motorista.

Em suma, o projeto demonstra que a prioridade de usar o espaço é destinada ao pedestre, e não ao carro.



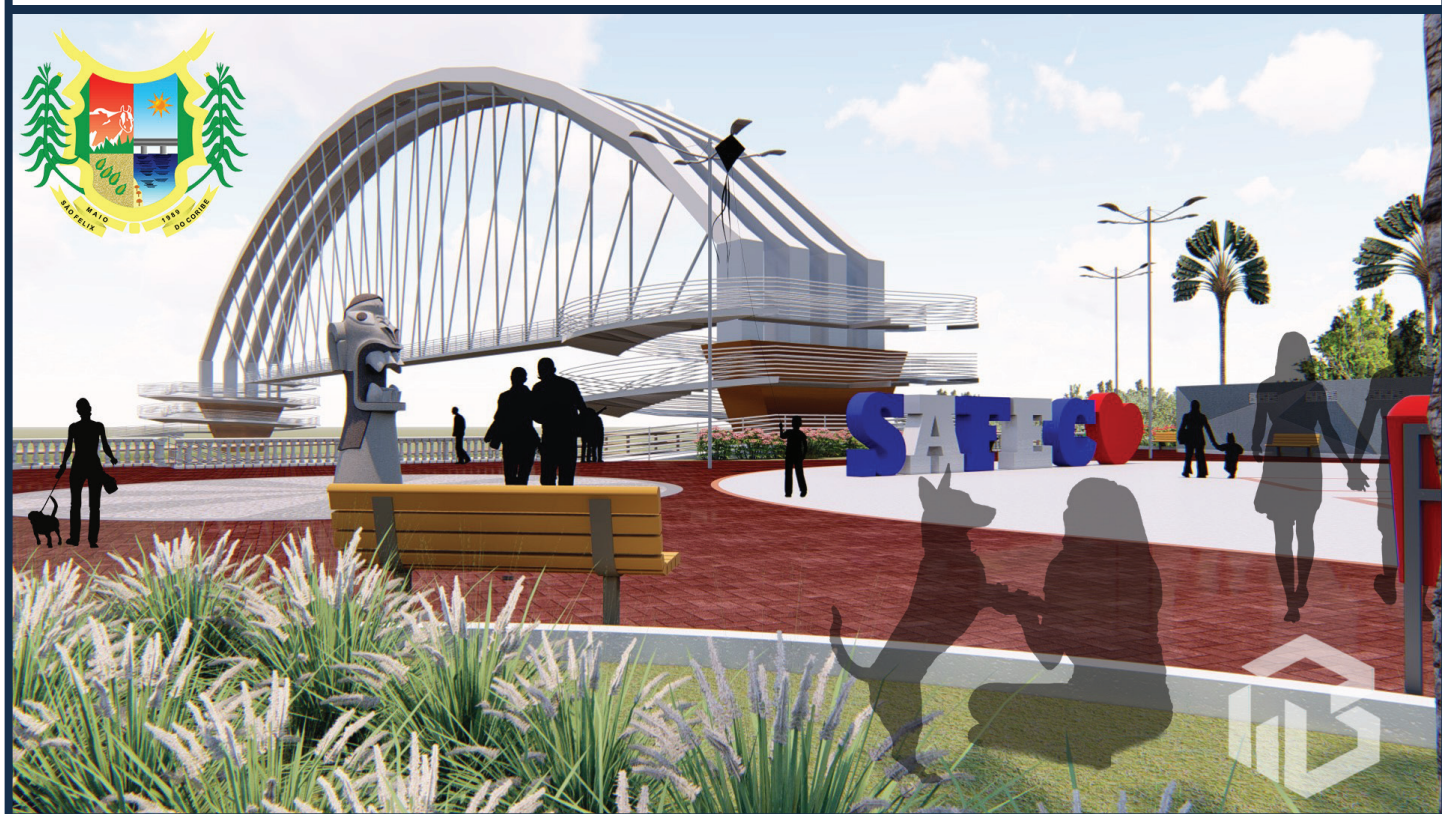
Localização das carrancas

A Praça das Carrancas é também uma homenagem a cultura da carranca do São Francisco, que detém no seu maior expoente **Francisco Biquiba dy Lafuente Guarany**, que tem sua obra mundialmente conhecida e imortalizada pelas lentes de Pierre Verger e Marcel Gautherot.

Desta forma, as carrancas foram dispostas em três localidades da praça (sobre mosaicos circulares) que possui uma conformação triangular e que, portanto, recebeu um monumento em cada uma de suas pontas. Na entrada principal da praça estará localizada uma carranca mais contemporânea, de acordo com a identidade artística atual na região.

Outra carranca está situada na entrada do Pavilhão de Feiras e Exposições e poderá homenagear Afrânio (carranqueiro da cidade de Barreiras e referência artística de Guarany).

Por fim, a terceira carranca estará situada ao lado da passarela intermunicipal (principal monumento da cidade) e as margens do Rio Corrente (berço da tradicional carranca do São Francisco, as quais eram usadas na navegação), e esta carranca será uma réplica da obra de Guarany e terá em sua base uma placa com o poema escrito em sua homenagem pelo poeta Carlos Drummond de Andrade, compondo juntamente com a Passarela Intermunicipal e o Letreiro da Cidade um cartão-postal da cidade, fechando assim o ciclo das três carrancas nas três principais pontas da praça.



Localização das carrancas



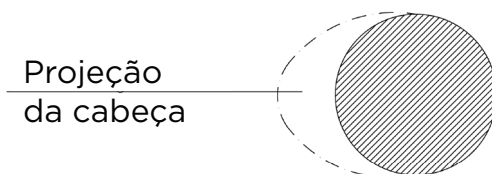
1m 5m
2m



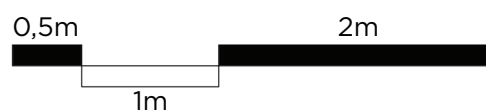
Escultura de carranca (referencial)



VISTA FRONTAL E LATERAL DE “REFERÊNCIA DIMENSIONAL”
P/ PROJETO ARTÍSTICO DAS ESCULTURAS



PLANTA BAIXA DA BASE QUE SERVE DE “REFERÊNCIA DIMENSIONAL” P/ PROJETO ARTÍSTICO DAS ESCULTURAS



Praça do Forró

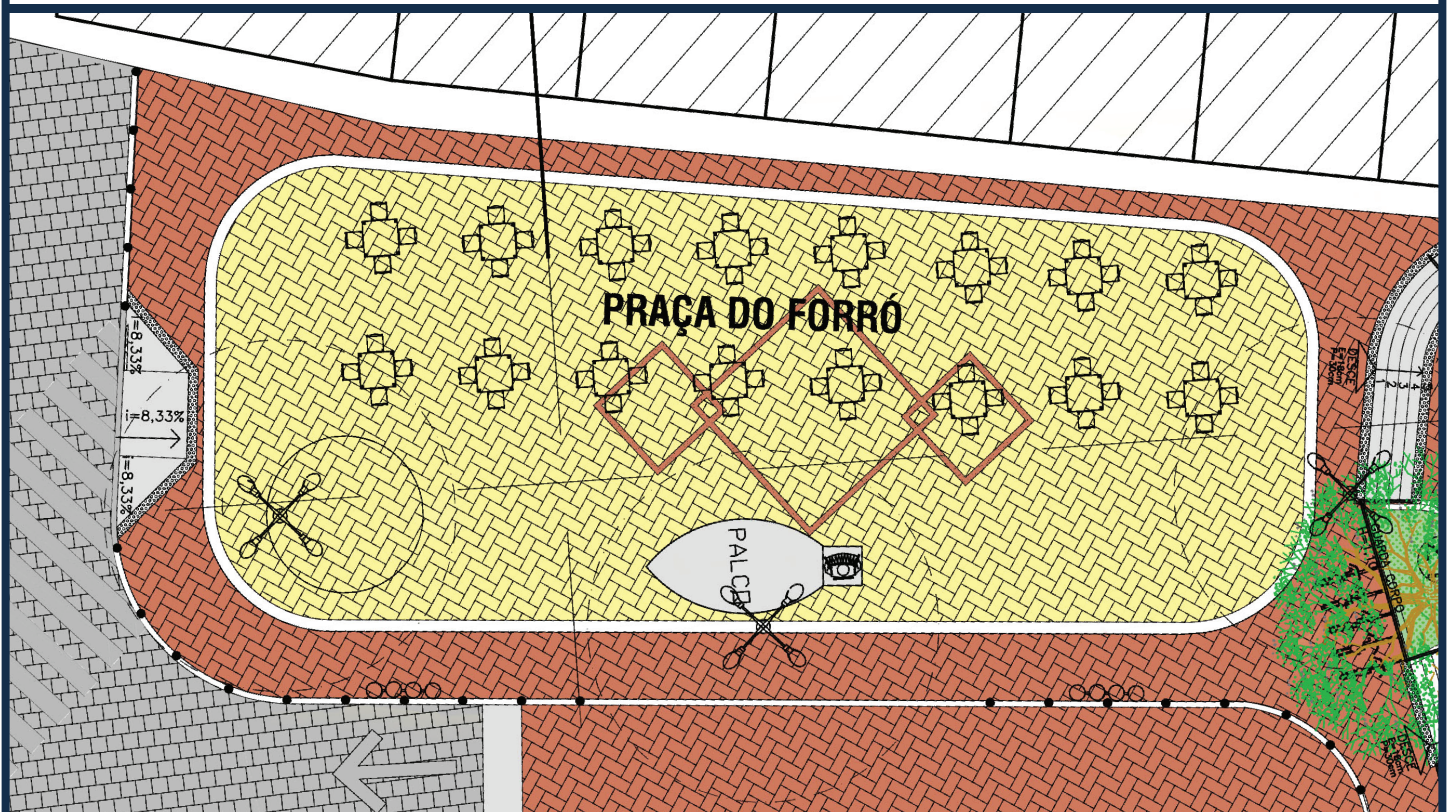
Com a implementação da passarela intermunicipal ligando as cidades de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe, por volta de 2008/2009, a praça Antônio Carlos Magalhães (antigo nome da praça) começou a realizar em seu espaço o São João da cidade, o qual ao longo dos anos começou a ganhar projeção e reconhecimento regional, fazendo com que o local ficasse popularmente conhecido como Praça do Forró.

Com a reestruturação da praça para atender e resgatar valores sociais, culturais e turísticos do município, a "Praça do Forró" daria lugar a Praça das Carrancas, mas ainda assim não seria esquecida a sua referencia e devida homenagem dada pela população. Em uma de suas zonas, especificamente na porção onde há a maior concentração de comércio e bares, será criada a pracinha do forró a qual irá receber um palco fixo para apresentações acústicas e receberá o monumento feito pelo artista Chico Maleiro em homenagem ao rei do baião, Luiz Gonzaga.

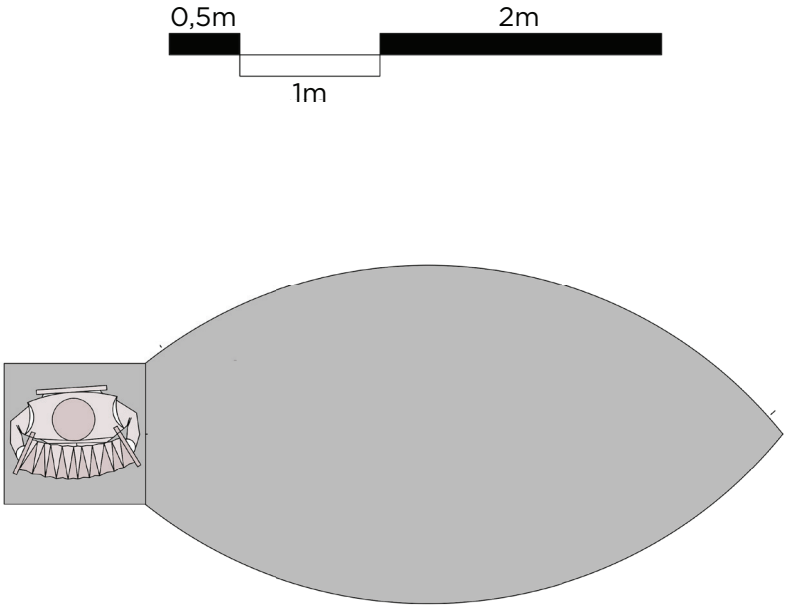
Desta forma, os valores regionais são resgatados sem esquecer ou acobertar os novos valores adquiridos ao longo do tempo. A Praça das Carrancas continuará realizando os principais eventos do município, inclusive o São João, e a "Praça do Forró" que antes era lembrada somente no período da festa agora terá seu uso frequentemente estimulado pelos comércios baristas, ficando em atividade e realizando apresentações ao longo de todo o ano, promovendo o comércio local e estimulando a interação social.



Praça do Forró



Corte do palco na Praça do Forró



PLANTA-BAIXA



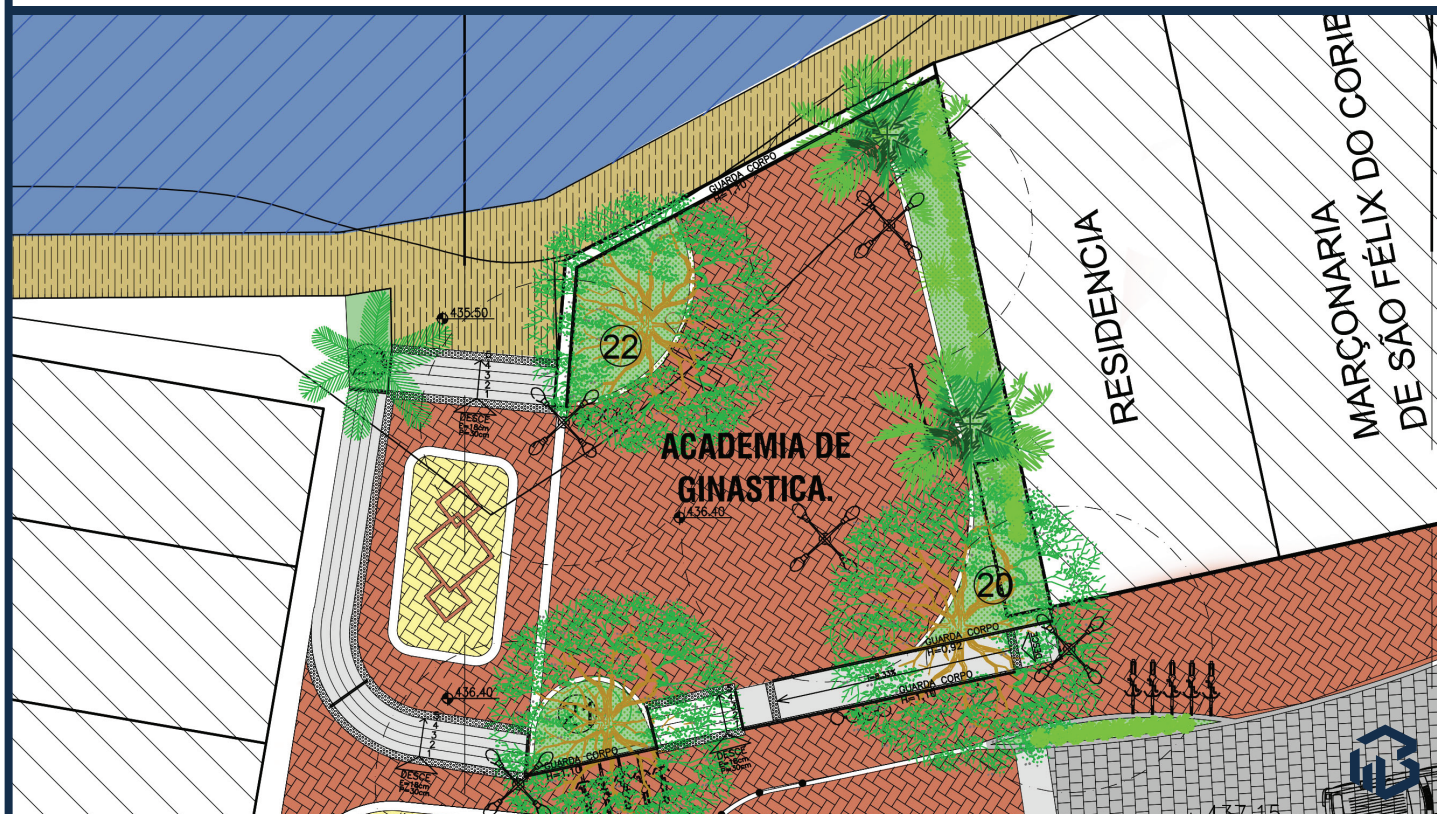
VISTA FRONTAL

Mirante do rio/Academia ao ar livre

O Mirante do rio/Academia ao ar livre é um espaço há muito requisitado pela população da cidade que já utilizava as duas passarelas, a de madeira e a intermunicipal, como trajeto de caminhada e cooper. A academia ao ar livre vem para complementar a dinamicidade de usos e atividades na praça. Com ela, a praça passa a ser melhor aproveitada e visitada nos seus múltiplos horários, estimulando juntamente com as edificações de uso misto ao seu redor o que Jane Jacobs defendia como “*os olhos nas ruas*”. Isso promove uma maior sensação de segurança e tempo de permanência no espaço público. Além de estimular a saúde e a diversificação de usos na praça, a academia servirá de mirante para o rio, estimulando o lazer contemplativo e a qualidade de vida.



Mirante do rio/Academia ao ar livre



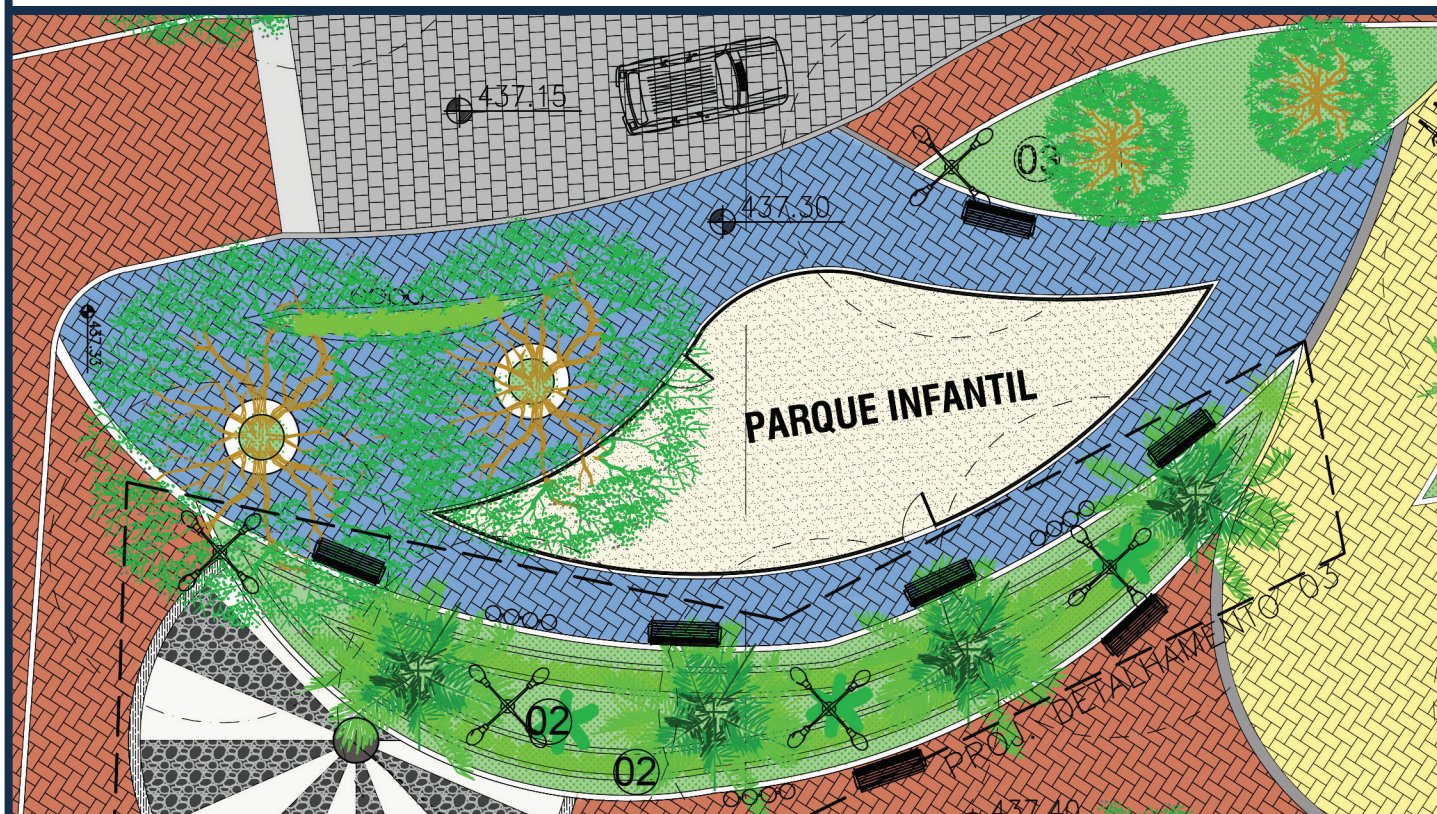
Parque infantil

Pela senciência de elementos que se estimula o uso do espaço público pela família, de modo que a antiga praça existia apenas como um elemento de passagem, desertificada e sem uso adequado ao longo do ano, a BW Arquitetura entendeu que pelo extenso tamanho da praça, a mesma merecia ter um espaço destinado ao público infantil e isso em nada iria diminuir as suas funções cívicas, entendendo-se justamente o contrário.

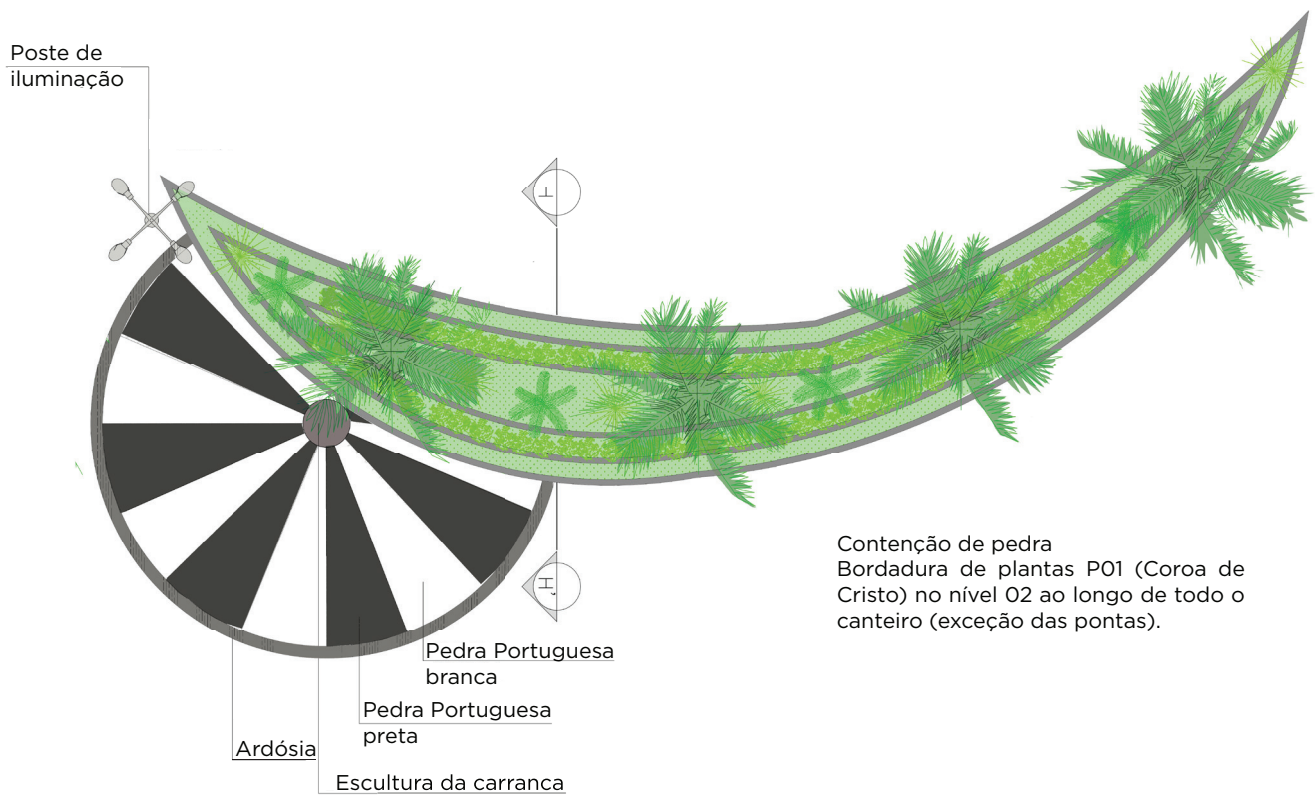
Com o parque infantil implantado na praça, a mesma deixa de ser apenas um espaço de eventos e bares e passa a ser um espaço também da família. Localizado numa zona mais resguardada, as crianças poderão utilizar o espaço público com tranquilidade e segurança, sem se preocupar com o perigo dos carros. Assim como a academia ao ar livre, o parque infantil serve de elemento agregador e estimulante da vida pública e sua múltipla diversidade.



Parque infantil



Canteiro do Parque Infantil



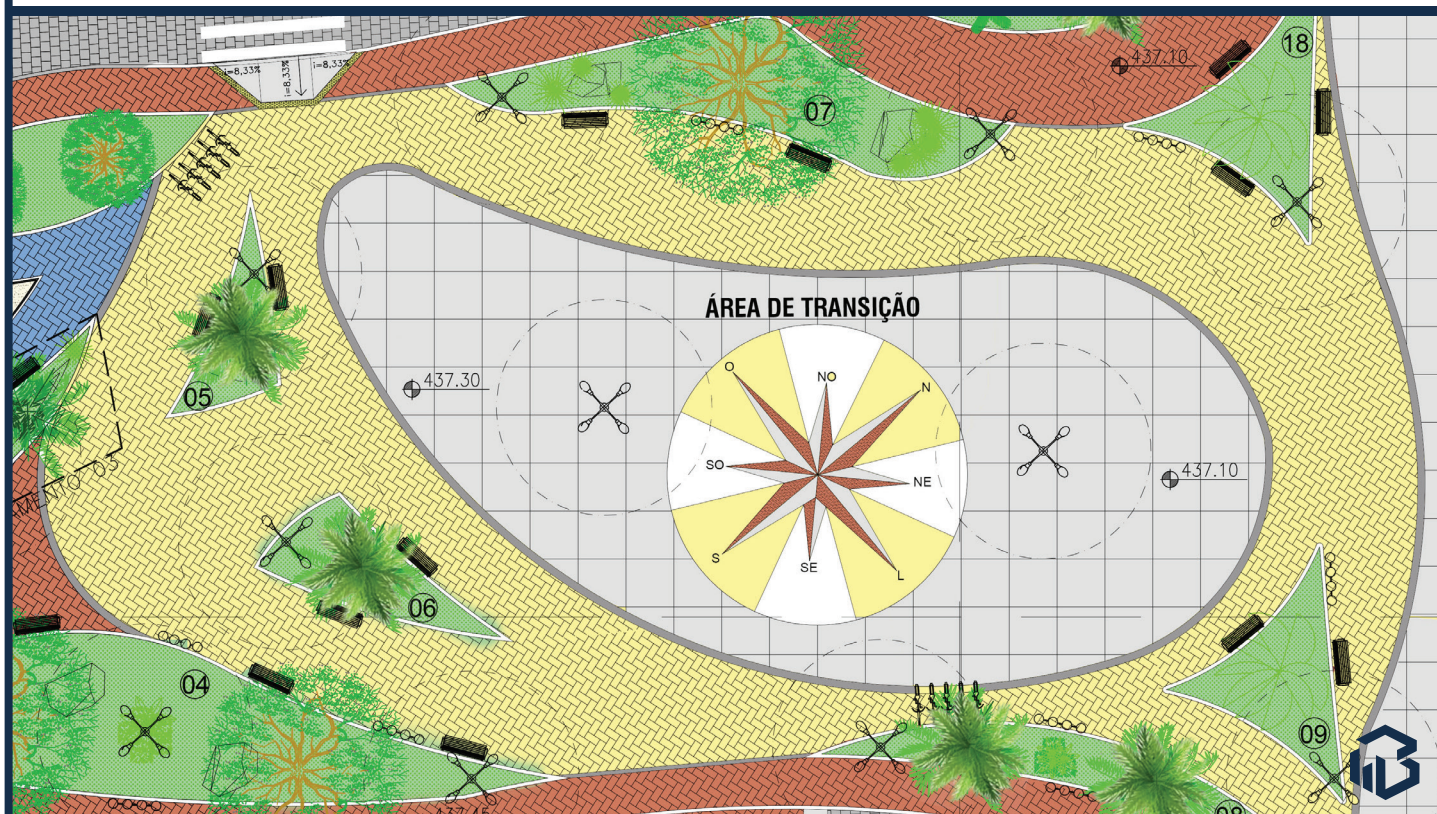
O canteiro é subdividido em 3 níveis para que se tenha um maior resguardo do parque infantil.



Pátio de Transição



Poderá servir de espaço para o comércio itinerante (food-trucks, carrinhos de vendedores ambulantes, etc).



Espaço para shows e eventos

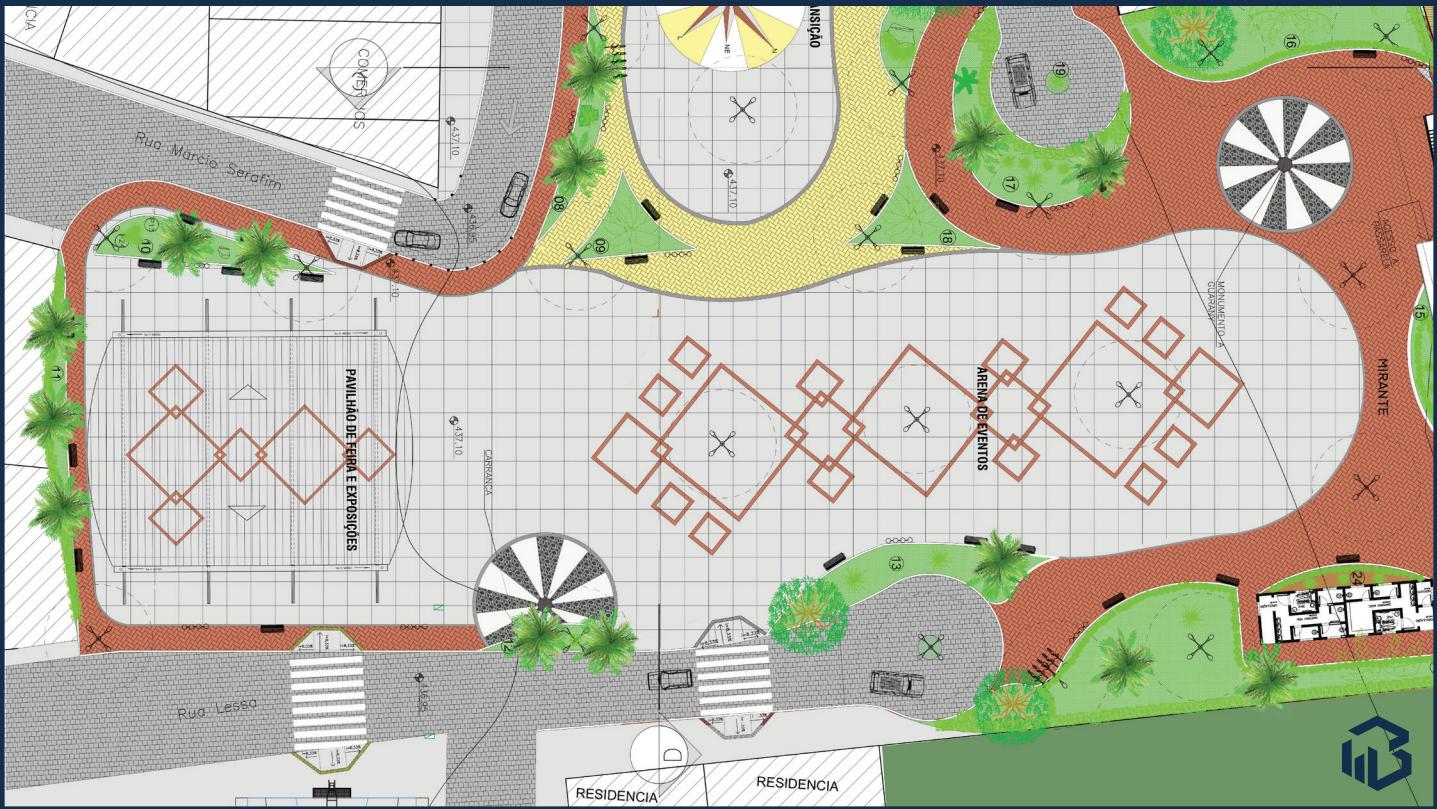
A praça é um espaço voltado à interação social, ao lazer e a promoção das mais diversas atividades coletivas da comunidade a qual pertence. É na praça que a cidade respira humanidade e interatividade. Desta forma, o projeto visa revitalizar as funções básicas do espaço e atender as necessidades recorrentes da comunidade local, promover espaços agradáveis de socialização e lazer, além de proporcionar um espaço flex destinado a feiras, shows, eventos e as mais diversas formas de manifestações sociais e culturais, englobando uma área aberta com mais de 2000m².

A praça, por suas proporções físicas, é palco das principais manifestações culturais e eventos do município. Por conta disso, deve estar apta para manter esta funcionalidade e continuar com espaço adequado para suportar os mais diversos tipos de eventos. Por este motivo foi criado um **Salão de Eventos**, uma ampla área aberta, livre de elementos fixos construídos (palcos, pergolados, quiosques, etc.) para que os grandes shows e espetáculos continuassem ocorrendo na localidade. Com mais de 3 mil metros quadrados o Salão de Eventos tem capacidade de lotação de até 12 mil pessoas, sem contar nas demais zonas da praça.

Entretanto, entendendo que a mesma deve manter um fluxo de vida constante ao longo de todo o ano, a BW Arquitetura sugeriu a administração local que fossem criados programas de incentivo aos food-trucks (comércios itinerantes) que manteriam o rico funcionamento da praça, bem como a sua pluridiversidade ao longo de todo o ano.



Salão de eventos



Pavilhão de Feiras e Exposições

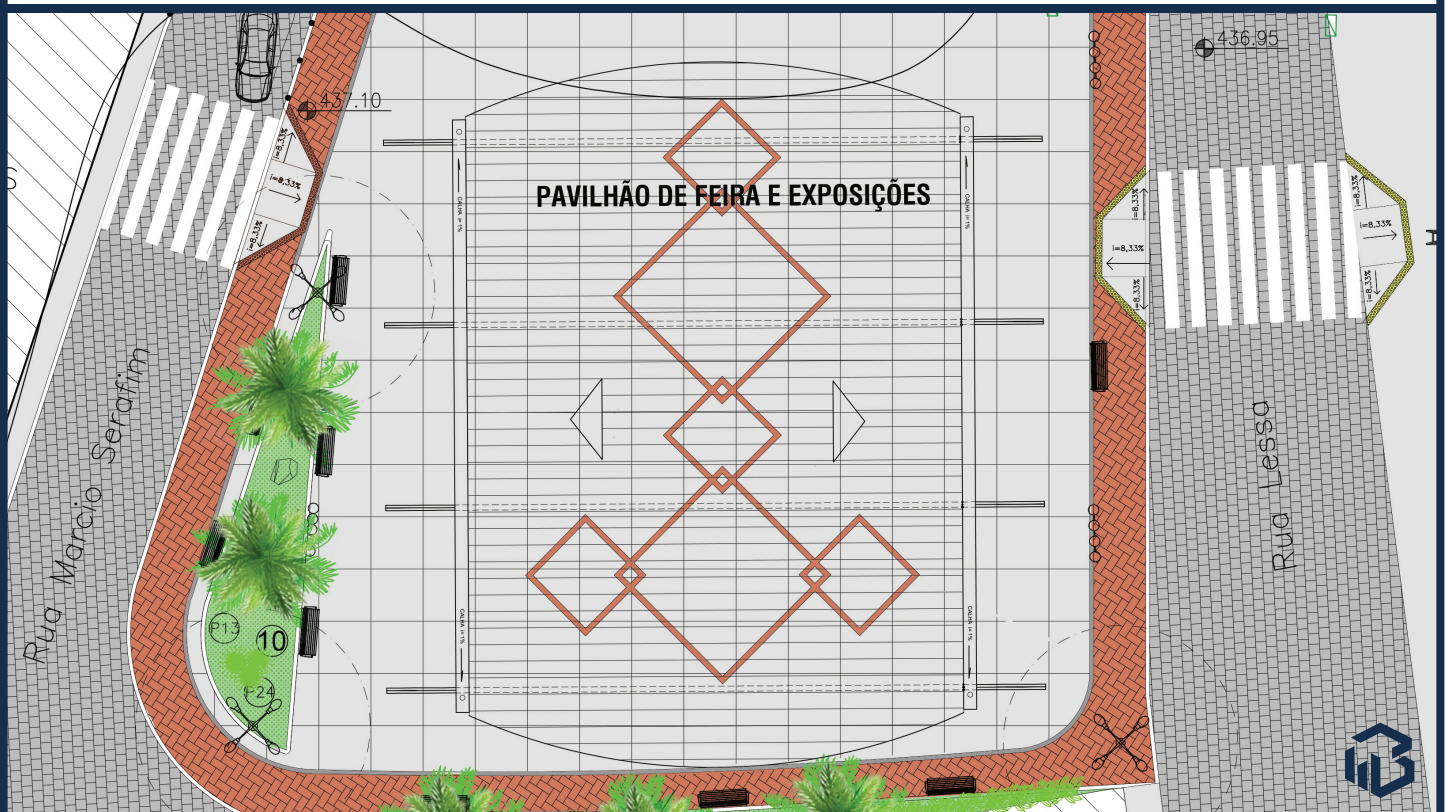
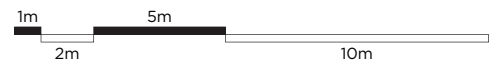
Uma das maiores solicitações dos moradores e prefeitura para essa praça era um espaço destinado a Feira Regional do Pequeno Produtor que é realizada semanalmente e que era organizada em condições precárias, através de mini-barraças e tendas espalhadas pela praça.

Com o Pavilhão de Feiras e Exposições a população agora terá uma cobertura destinada a abrigar os eventos e feiras organizados na praça, transmitindo todo o conforto de necessário em zona sombreada, livre do sol escaldante e dos dias de chuva.

Fora isso, um amplo pátio com pouco mais de 3 mil metros quadrados será criado à frente do pavilhão, com a denominação de Salão de Eventos, onde será destinada a manutenção dos principais eventos e festejos do município, preservando assim a tradição da festa de São João no local.



Pavilhão de Feiras e Exposições



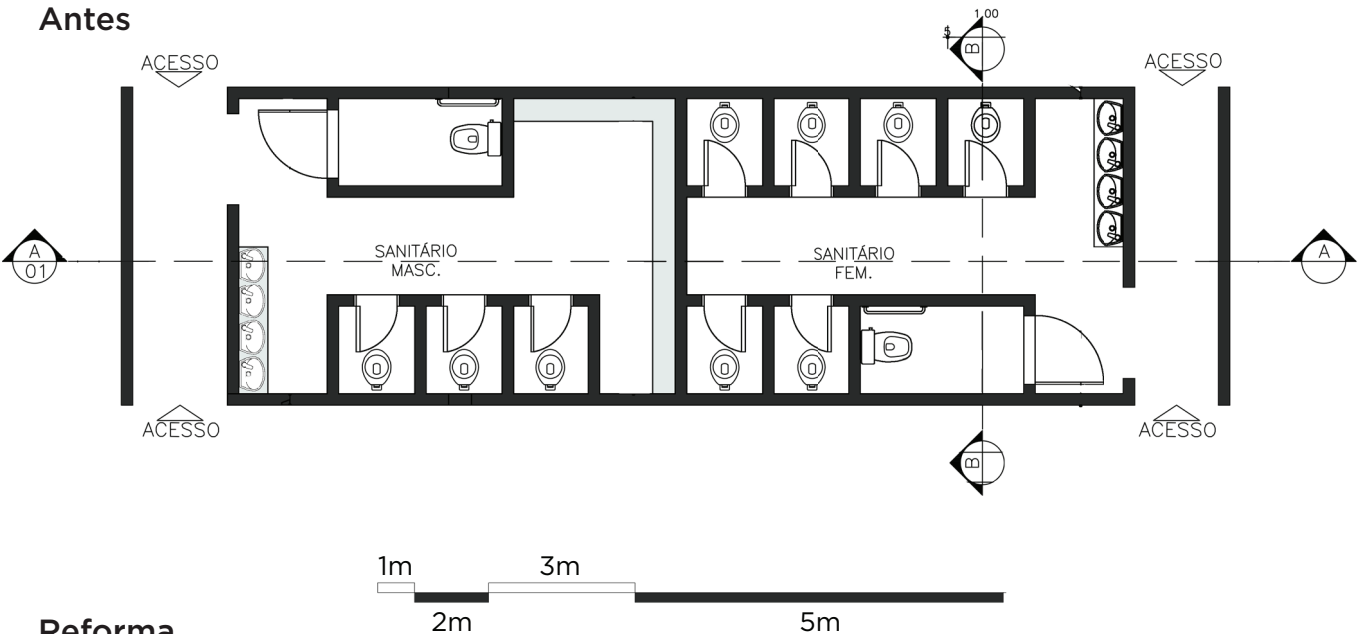
Sanitário Público

A Praça das Carrancas foi uma obra aprovada pelo Ministério do Turismo sob a fiscalização da Caixa Econômica Federal, e para que se torne legítima a aprovação do recurso a mesma deveria ser enquadrada como reforma e não como construção. Logo, a praça deveria preservar algo da sua antiga configuração. Desta forma, compreendendo a necessidade de uma ampla reestruturação do espaço em sua condição física, ressignificando tanto o seu uso quanto o seu arranjo através de novas diretrizes de projeto e um novo conceito, a BW Arquitetura compreendeu que o único elemento o qual poderia ainda permanecer para que fosse possível enquadrar a praça na categoria de reforma seria o sanitário público (o qual, ainda assim, sofreu reforma para que fosse adequado à NBR 9050). Futuramente, o sanitário público poderá dar lugar ao novo Mercado Municipal de Artes e Artesanato (localizado no anexo deste documento).

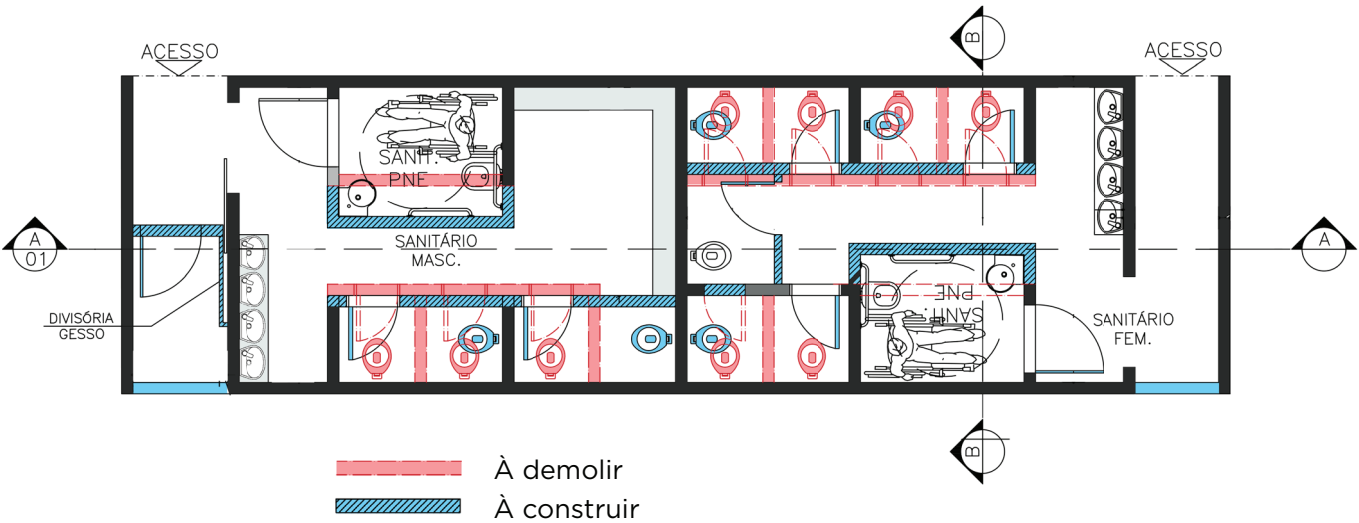


Sanitário Público (Antes e Depois)

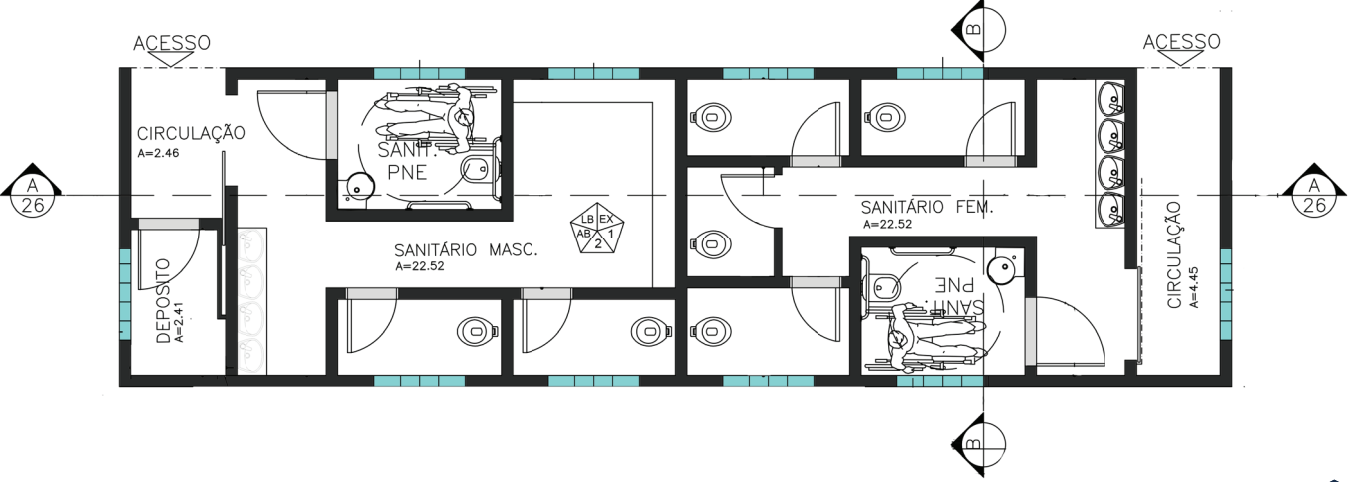
Antes



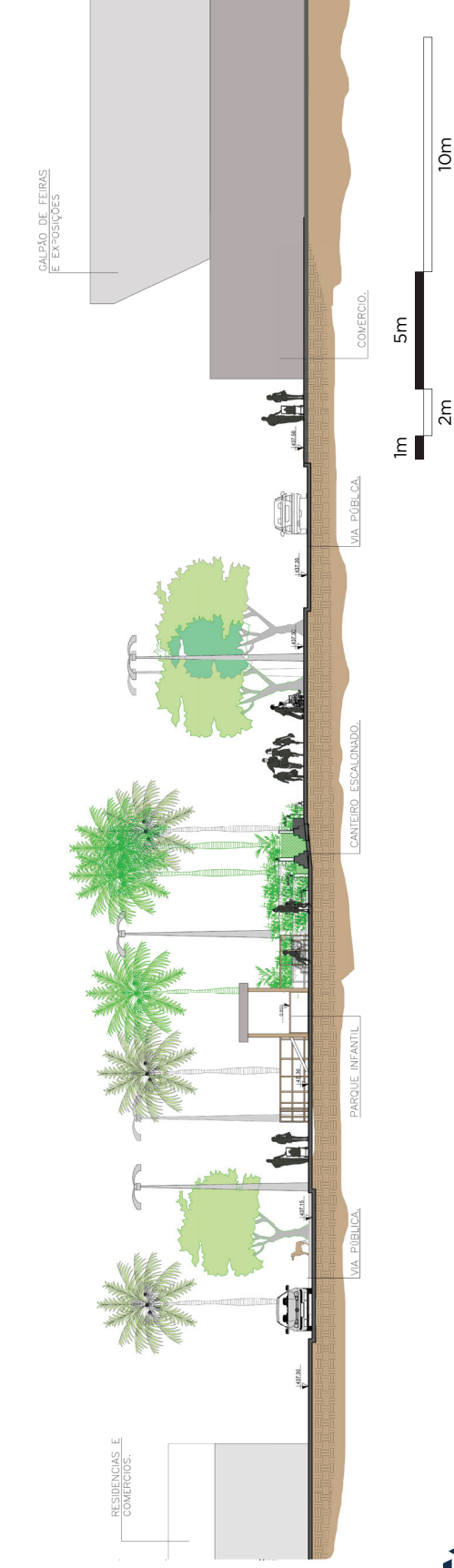
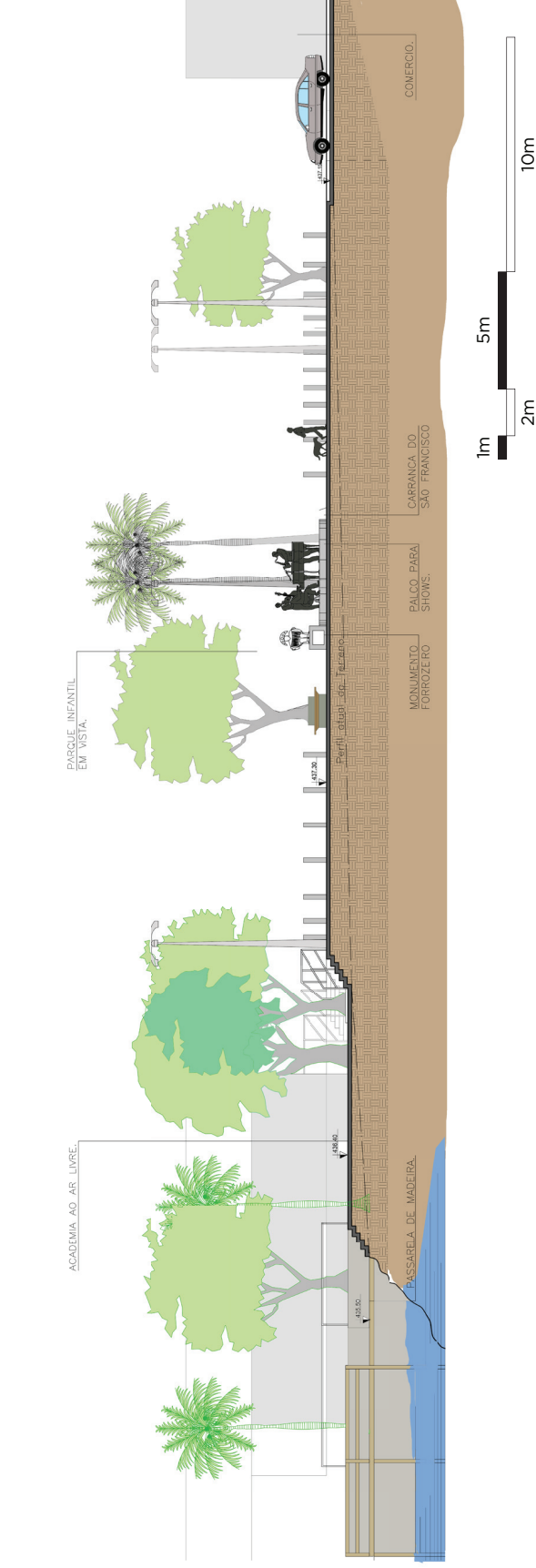
Reforma



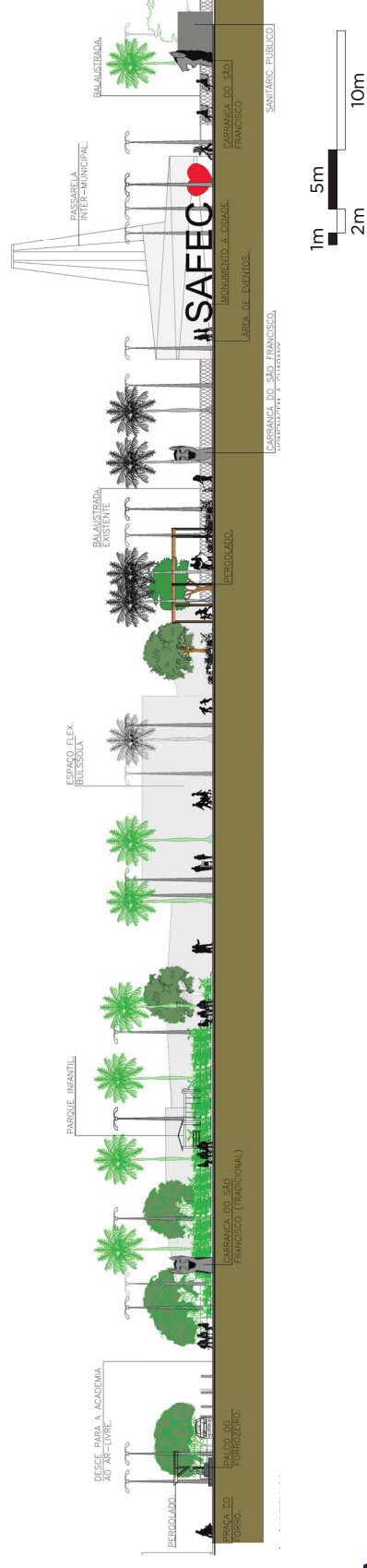
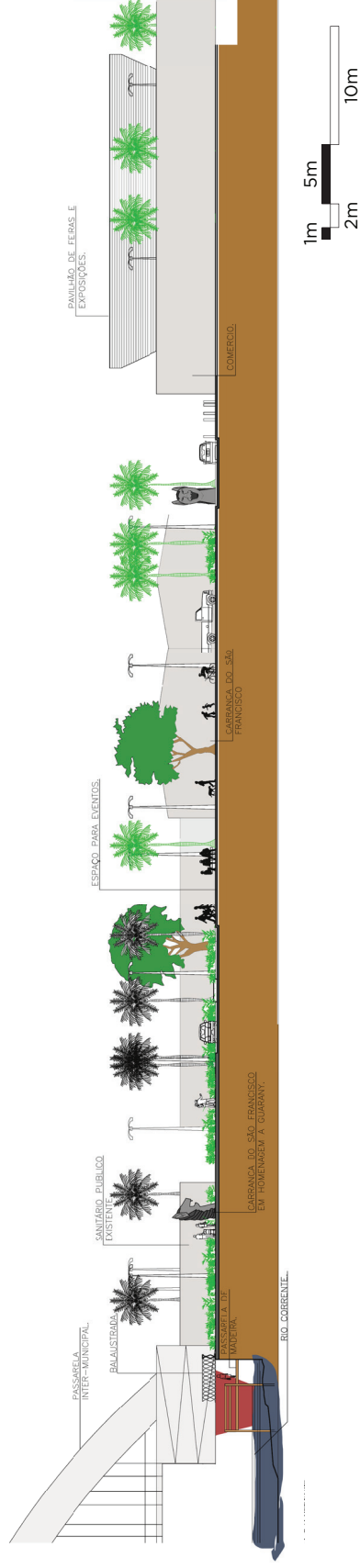
Depois



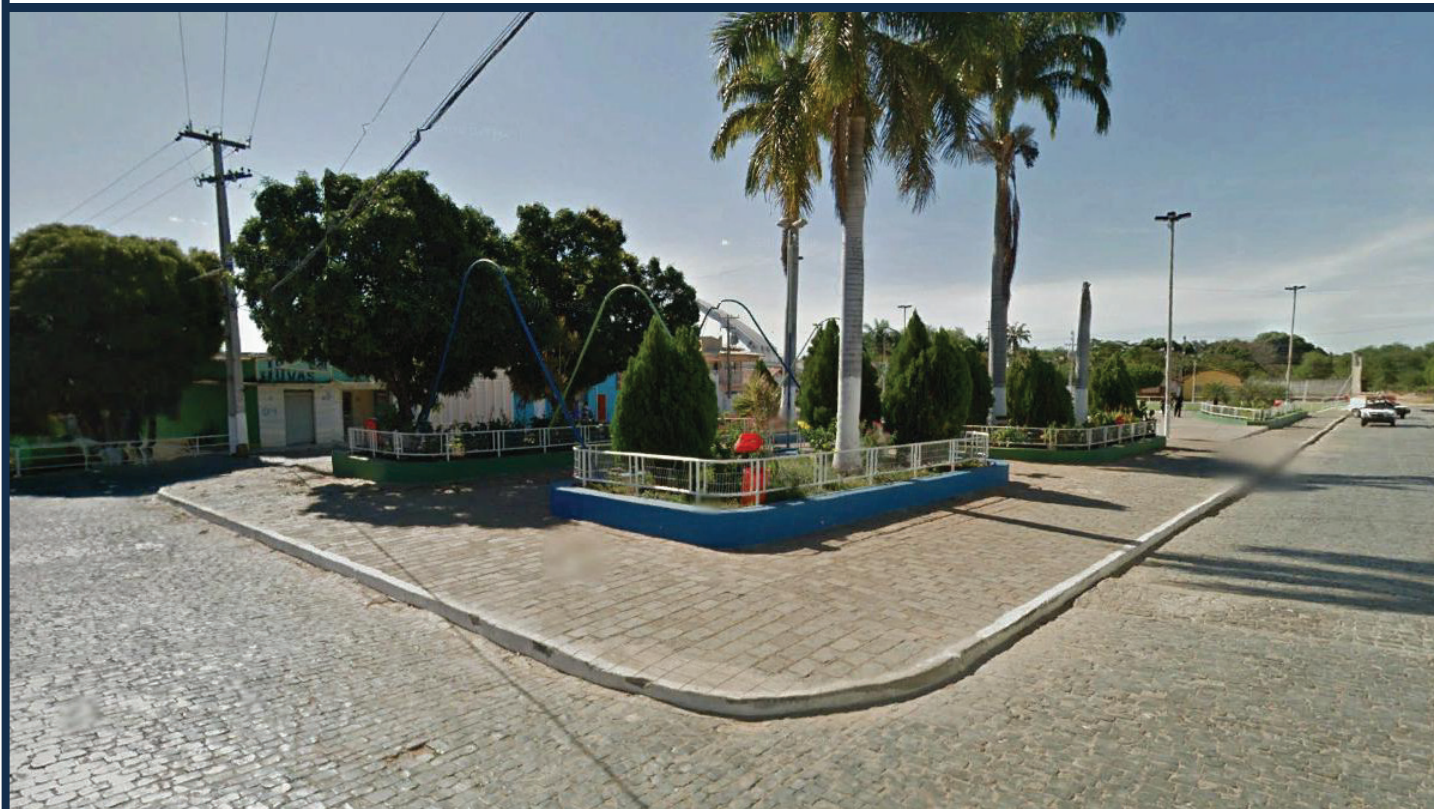
Cortes



Cortes



Antes e Depois



Antes e Depois



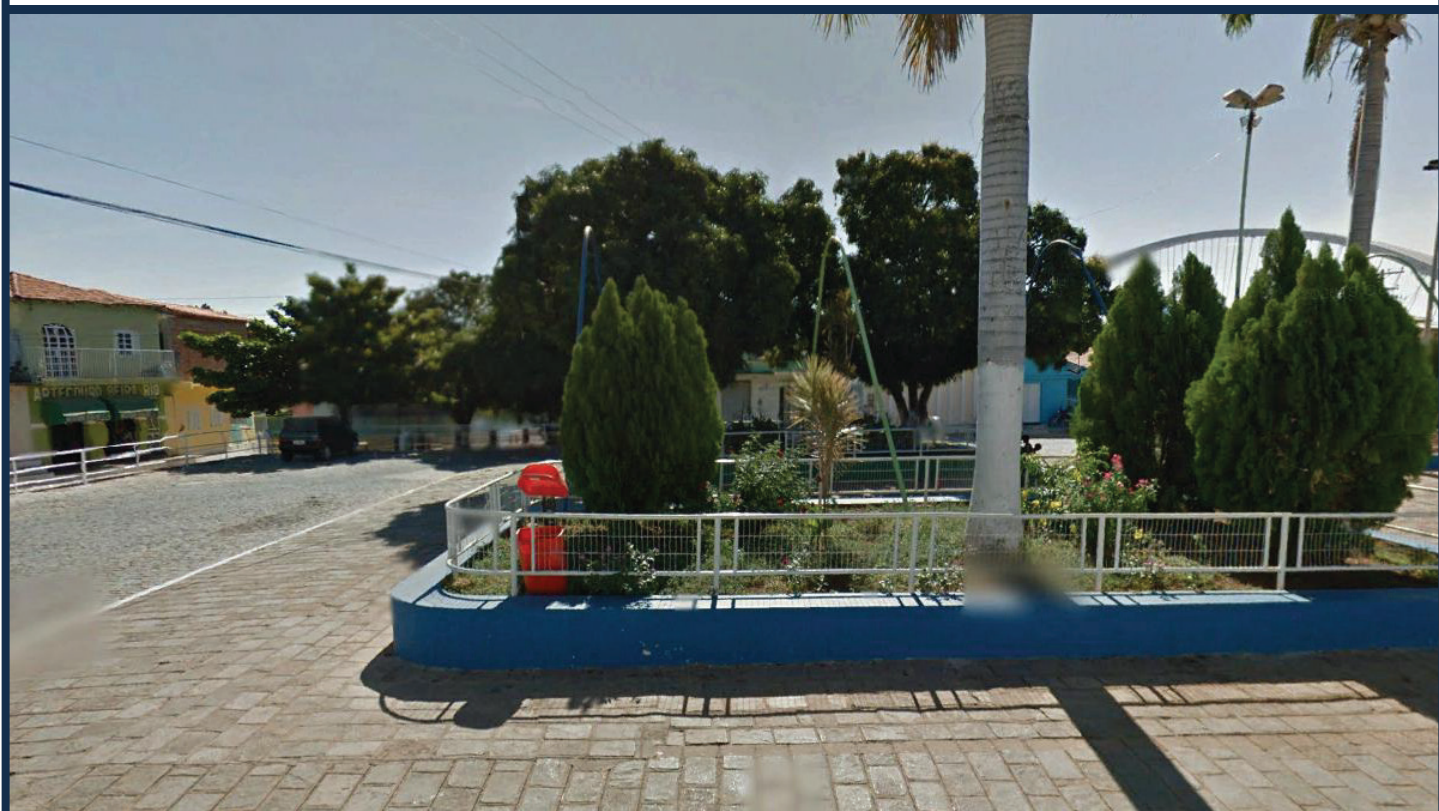
Antes e Depois



Antes e Depois



Antes e Depois



Antes e Depois



Antes e Depois

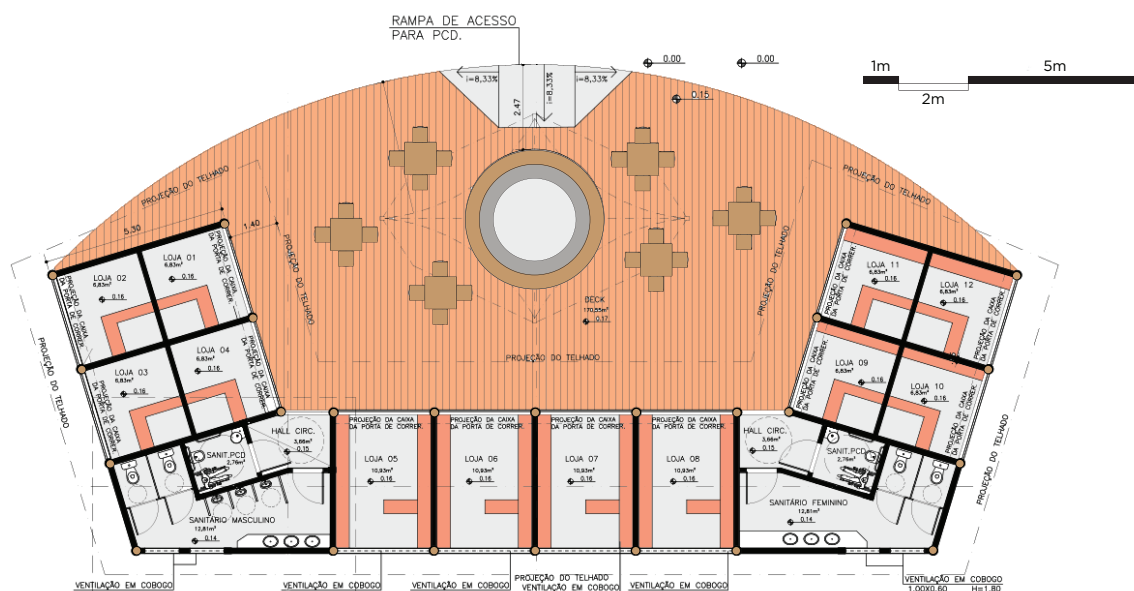


Mercado de Artesanato

(Proposta a ser incorporada futuramente)

O Mercado de Artesanato é uma iniciativa que partiu da BW Arquitetura em parceria com o governo municipal e que terá início à sua incorporação após a entrega da obra tutelada pelo Ministério do Turismo, por questões orçamentárias e burocráticas. Será construído no local onde hoje é o atual sanitário público da praça. O objetivo é fazer com que o Mercado de Artesanato além de point turístico sirva de fomento para os artistas locais apresentarem seu trabalho, estimulando assim o comércio e o turismo.

Com o Mercado de Artesanato na principal praça do município, o visitante poderá conhecer a cultura da carranca e sua história, além de levar uma lembrança da cidade de São Félix produzida pelos artesãos locais (camisetas, panos de prato, chaveiros, peças de tricô, artigos em madeira e a tradicional carranca do São Francisco).



Conclusão

O projeto da nova Praça das Carrancas irá revitalizar o espaço urbano existente e proporcionará ao município e a sua população mais que apenas uma praça: será um local de fomento turístico.

Um espaço capaz de suportar um mix de atividades ao longo de todo o ano, estimulando a interação social, incentivando as atividades comerciais, sejam elas fixas (comércio local) ou sazonais. Também oferecerá uma maior infraestrutura para a Feira Semanal do Pequeno Produtor, bem como festas populares, manifestações culturais, dentre outras atividades.

Os monumentos em homenagem as carrancas do São Francisco, aliados a Passarela Intermunicipal, ao Letreiro da cidade e ao Mercado de Artesanato, irão prover uma atmosfera de ordem dinâmica, a qual poderá mudar sensivelmente através de atividades de fomento turístico, paisagístico e cultural o desenvolvimento cívico, econômico e social do município.

O espaço público é onde a vida social acontece e projetar estes espaços é a oportunidade de tornar essa vida mais leve, justa e igualitária.



Obrigado por acompanhar nosso trabalho!
Entre em contato para transformarmos
seu sonho em realidade.
Estamos à disposição para lhe atender
e para esclarecermos qualquer dúvida.



btwarquitetura@gmail.com



(71) 99165-5353



@bwarquiteturaa



BW ARQUITETURA